

A RELEVÂNCIA DA RODA DE CONVERSA PARA AS GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Campelo Costa¹
Vivianne Brandt Pereira Brasil²
Silvani Vieira Cardoso³

INTRODUÇÃO: A gestação é um período caracterizado por transformações tanto físicas como fisiológicas e emocionais em uma mulher, a causa tanto de alegrias quanto de ansiedade, dúvidas, incertezas e preocupações com o conceito em desenvolvimento no útero materno.¹ As rodas de conversa, por sua vez, consistem em um método de participação coletiva de debates sobre uma temática, através da criação de espaços de diálogo, nos quais os sujeitos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.² **OBJETIVOS:** Destacar a importância das rodas de conversas para as gestantes em uma Unidade Básica de Saúde(UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato resultante da vivência das acadêmicas de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde localizada na zona sul da cidade de Manaus, ocorrida no período de Maio a Junho de 2019. Nele será descrito a experiência diante de uma roda de conversa para mulheres grávidas que foi apresentada pelas enfermeiras residentes em obstetrícia. **RESULTADOS:** A roda de conversa é um espaço onde a mulher, tanto jovem quanto adulta, pode sentir-se à vontade para fazer questionamentos sobre o período gestacional e o puerpério, facilitando no preparo para as condutas que serão direcionadas à ela durante o trabalho de parto. Ao mesmo tempo, sensibiliza o parceiro ou acompanhante acerca do relacionamento com a gestante durante esse momento, o qual ela necessita de apoio. **CONCLUSÃO:** A promoção de práticas educativas voltadas à gestação favorece uma dinâmica integrativa entre o profissional de enfermagem e as gestantes, uma vez que permite uma percepção maior de conhecimentos. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A roda de conversa possibilita a escolha da mulher pelo parto normal humanizado e fortalece o papel do enfermeiro no pré-natal, trabalho de parto e puerpério.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde Pública.

Eixo 3: Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS:

1. SOUZA, Maria Luciana Martins de et al. Rodas de conversas em saúde: uma estratégia de metodologia participativa no acompanhamento pré-natal de gestantes usuárias de um serviço de saúde. 2014. Monografia (Especialização) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172974/Maria%20Luciana%20Martins%20de%20Souza%20-%20MATERNO%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 19 junho 2019.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: julianaaa_costa19@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: vivian_bpb@hotmail.com

³ Especialista. Docente na Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: silvaniv@hotmail.com

2. TAJRA, Ingrid. Roda de conversa como instrumento para criação de grupos de interação social e educacional em saúde-relato de experiência. Monografia(Especialização) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Teresina, Piauí, 2015. Disponível em: <<http://eps.otics.org/alunos/piaui/subcop/pi-grupo-9/acervo/roda-de-conversa-como-instrumento-para-criacao-de-grupos-de-interacao-social-e-educacional-em-saude-relato-de-experiencia>>. Acesso em 19 junho 2019.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: julianaaa_costa19@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: vivian_bpb@hotmail.com

³ Especialista. Docente na Universidade Federal do Amazonas, Brasil. E-mail: silvaniv@hotmail.com